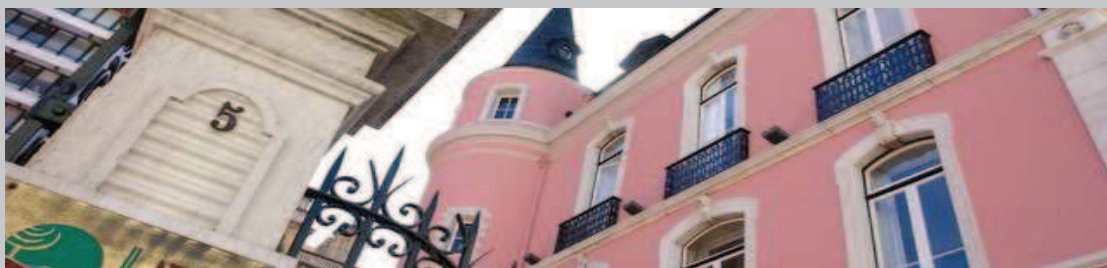




# BALANÇO SOCIAL 2010



Lisboa, Abril de 2011

## ÍNDICE

<b>I.</b>	<b>NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>3</b>
<b>II.</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DO INSTITUTO.....</b>	<b>3</b>
<b>III.</b>	<b>ORGANOGRAMA EM 31 DE DEZEMBRO 2010 .....</b>	<b>4</b>
<b>IV.</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS.....</b>	<b>5</b>
1.	CARGOS E CARREIRAS.....	5
2.	IDADE.....	5
3.	ANTIGUIDADE .....	6
4.	HABILITAÇÕES.....	7
5.	TRABALHADORES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA.....	7
6.	RELAÇÕES PROFISSIONAIS .....	8
<b>V.</b>	<b>MOVIMENTOS DE PESSOAL.....</b>	<b>8</b>
1.	ADMISSÕES.....	8
2.	SAÍDAS .....	9
3.	POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E NÃO OCUPADOS.....	9
4.	MUDANÇAS DE SITUAÇÃO.....	10
<b>VI.</b>	<b>FUNCIONAMENTO ORGANIZACIONAL .....</b>	<b>11</b>
1.	HORÁRIOS DE TRABALHO E PERÍODO NORMAL DE TRABALHO .....	11
2.	TRABALHO EXTRAORDINÁRIO.....	11
3.	ASSIDUIDADE .....	12
<b>VII.</b>	<b>ENCARGOS COM O PESSOAL .....</b>	<b>13</b>
1.	ESTRUTURA REMUNERATÓRIA .....	13
2.	TOTAL DE ENCARGOS .....	14
<b>VIII.</b>	<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....</b>	<b>15</b>
1.	ACÇÕES REALIZADAS .....	15
2.	DESPESAS .....	17
<b>IX.</b>	<b>INDICADORES DE GESTÃO E EVOLUÇÃO .....</b>	<b>18</b>
<b>X.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>20</b>
<b>XI.</b>	<b>ANEXO .....</b>	<b>20</b>

## I. NOTA INTRODUTÓRIA

O Balanço Social é um instrumento de gestão à disposição dos Recursos Humanos que permite avaliar o desempenho social e o desenvolvimento do seu capital humano, contribuindo para o apoio à tomada de decisão ao nível do planeamento e gestão dos recursos humanos da Organização.

O Balanço Social do Instituto da Vinha e do Vinho, IP, adiante designado de IVV, IP, foi elaborado de acordo com o Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro, que regulamenta a elaboração do Balanço Social na Administração Pública em todos os Serviços e Organismos da administração pública central, regional e local, incluindo os institutos públicos que revistam a natureza de serviços personalizados e fundos públicos que no termo de cada ano civil tenham um mínimo de 50 trabalhadores ao seu serviço, qualquer que seja a respectiva relação jurídica de emprego.

Com este documento pretendemos sintetizar de uma forma clara a evolução verificada no ano de 2010 dos recursos humanos do IVV, IP, evidenciando um conjunto de indicadores na área dos recursos humanos e financeiros.

Os mapas que constituem o suporte base do presente trabalho, anualmente solicitados pela Secretaria-Geral do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas a todos os Organismos do Ministério e que são enviados nos termos legais, estão disponíveis para consulta em anexo.

## II. IDENTIFICAÇÃO DO INSTITUTO

**Designação:** Instituto da Vinha e do Vinho, IP

**Contactos:**

Morada: Rua Mouzinho da Silveira, nº 5  
1250 – 165 Lisboa

Telefone: 213 506 700

Fax: 213 561 225

E-mail: [info@ivv.min-agricultura.pt](mailto:info@ivv.min-agricultura.pt)

**Número de Pessoa Colectiva:** 501 722 335

## Missão

O IVV, IP tem oficialmente por missão coordenar e controlar a organização institucional do sector vitivinícola, auditar o sistema de certificação de qualidade, acompanhar a política comunitária e preparar as regras para a sua aplicação, bem como participar na coordenação e supervisão da promoção dos produtos vitivinícolas. É a instância de contacto junto da União Europeia, assegura o funcionamento e preside, através do seu Presidente, à Comissão Nacional da OIV, nos termos do nº 1, do artigo 3º, do Decreto-Lei nº 46/2007 de 27 de Fevereiro.

## Natureza Jurídica

O IVV, I.P. é um Instituto público integrado na administração indirecta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio. Prossegue atribuições do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (MADRP), sob superintendência e tutela do mesmo, nos termos do nº 1, e nº 2, do artigo 1º, do Decreto-Lei nº 46/2007 de 27 de Fevereiro.

## Diplomas Orgânicos

A missão, atribuições e competências IVV, IP encontram-se definidos no Decreto-Lei n.º 46/2007 de 27 de Fevereiro e a sua organização interna está definida na Portaria n.º 219-H/2007 de 28 de Fevereiro (Estatutos do IVV, I.P.).

### III. ORGANOGRAMA EM 31 DE DEZEMBRO 2010



#### IV. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

A 31 de Dezembro de 2010 encontravam-se em exercício de funções um total de 58 trabalhadores com relação jurídica de emprego público em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas. *(Em anexo, Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género)*

##### 1. CARGOS E CARREIRAS

A carreira com maior peso é a de Técnico Superior com uma percentagem de 43,10%, o que indica um domínio do pessoal especializado a desempenhar funções no IVV, IP, tendência que se tem verificado nos últimos anos. *(Em anexo, Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género)*

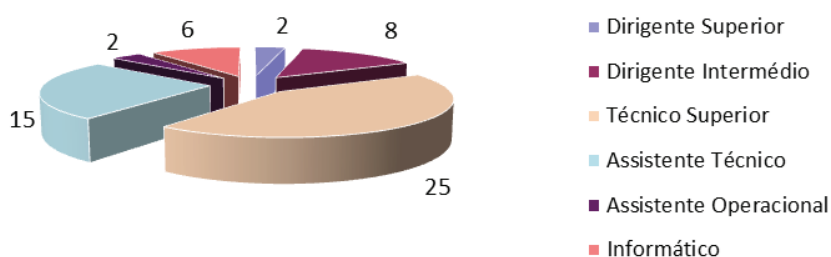


Gráfico 1 – Distribuição do número de trabalhadores por cargo/carreira

##### 2. IDADE

O nível médio etário dos trabalhadores do IVV, IP é de 50,93 anos, o que representa um envelhecimento dos recursos humanos sendo nas faixas etárias entre os 50-54 e 55-59 anos que se encontra a maioria dos trabalhadores, 60,34%. *(Em anexo, Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género)*

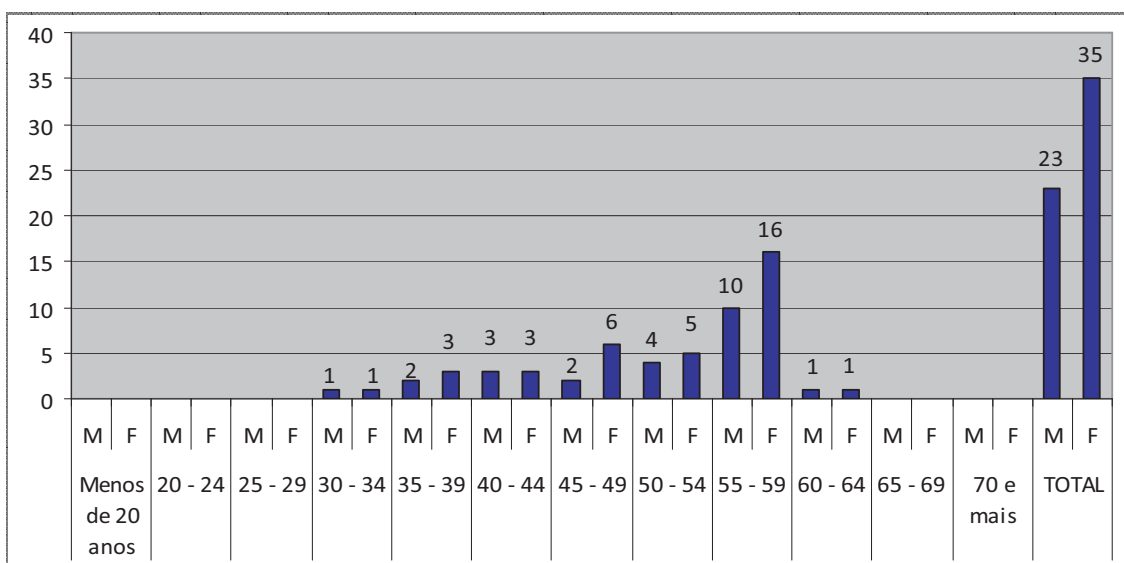


Gráfico 2 – Distribuição do número de trabalhadores por escalão etário e género

### 3. ANTIGUIDADE

Mais uma vez se confirma o envelhecimento dos recursos humanos dado que 36,21% dos trabalhadores possui entre 35-39 anos de serviço na Administração Pública, seguido dos trabalhadores detentores de entre os 15-19 anos de serviço na Administração Pública que representam uma percentagem de 27,59% dos trabalhadores. *(Em anexo, Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género)*

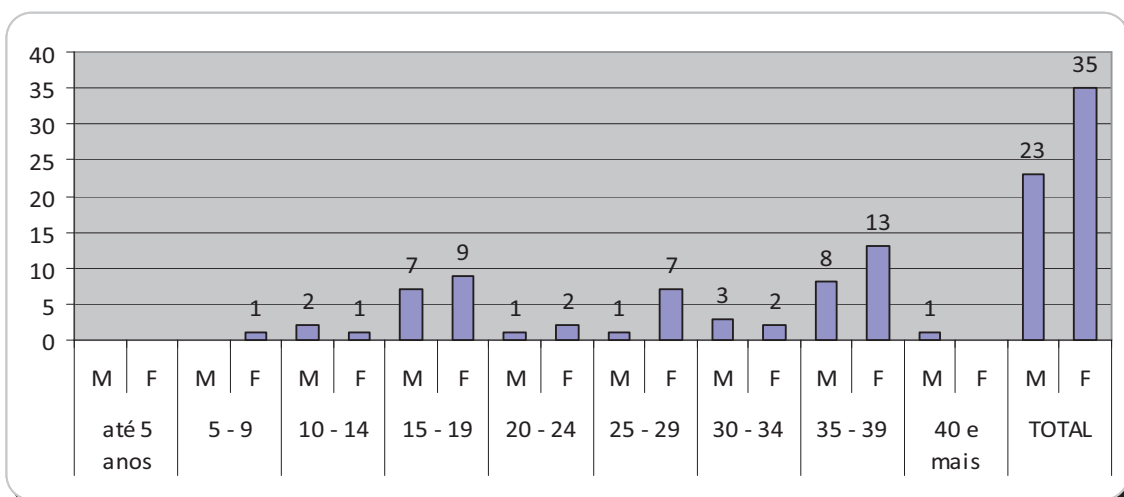


Gráfico 3 – Distribuição do número de trabalhadores por nível de antiguidade e género

#### 4. HABILITAÇÕES

O nível habilitacional dos trabalhadores do IVV, IP é bastante elevado, registando-se que 51,72% dos trabalhadores são licenciados, seguindo-se os trabalhadores com o 11.º ano de escolaridade com uma percentagem de 12,07%. *(Em anexo, Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género)*

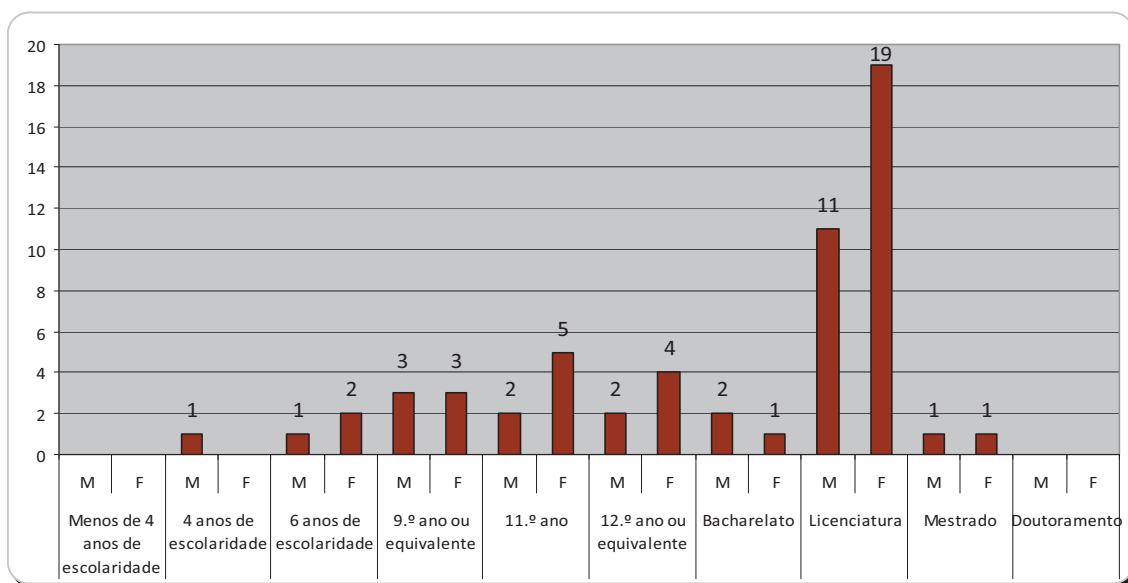


Gráfico 4 – Distribuição do número de trabalhadores por nível de escolaridade e género

#### 5. TRABALHADORES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

No IVV, IP a percentagem de trabalhadores portadores de deficiência é de 3,45%, correspondendo a 2 trabalhadores 1 na faixa etária entre os 55-59 anos e outro entre os 60-64 anos. *(Em anexo, Quadro 6: Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género)*

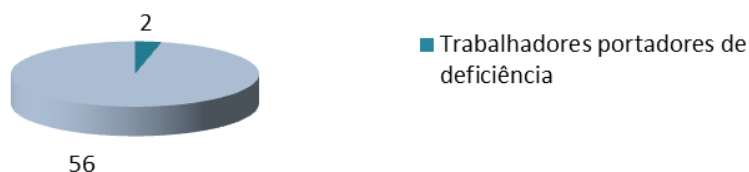


Gráfico 5 – Número de trabalhadores portadores de deficiência

## 6. RELAÇÕES PROFISSIONAIS

Os trabalhadores sindicalizados são 11, o que representa uma percentagem de 18,97% do universo do IVV, IP. *(Em anexo, Quadro 31: Relações Profissionais)*

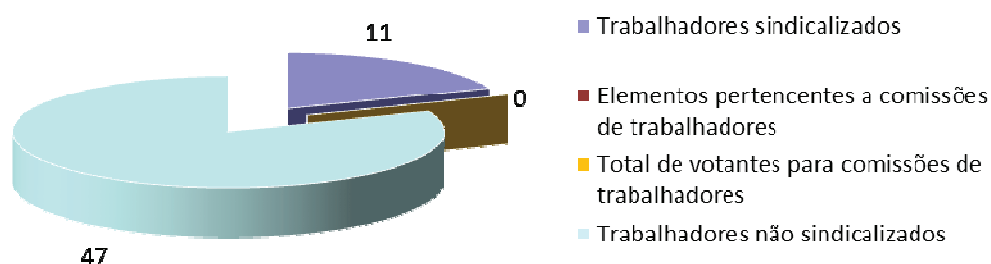


Gráfico 6 – Número de trabalhadores sindicalizados

Não existe Comissão de Trabalhadores. Está constituída uma Comissão Paritária nos termos do nº 1, do artigo 59º, da Lei nº 66-B/2007 de 28 de Dezembro.

## V. MOVIMENTOS DE PESSOAL

### 1. ADMISSÕES

Durante o ano de 2010 verificou-se admissão/regresso de 6 trabalhadores o que representa uma percentagem de 10,34%, pertencentes à carreira/categoria de Técnico Superior. *(Em anexo, Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação)*



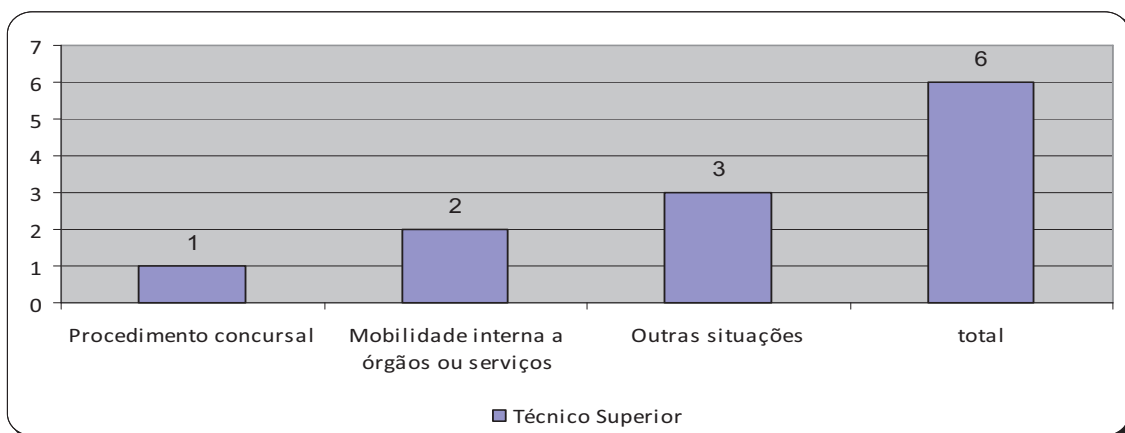


Gráfico 7 – Número de trabalhadores admitidos/regressados

## 2. SAÍDAS

E registou-se a saída de 4 trabalhadores, 1 por aposentação e 3 por outros motivos. (Em anexo, Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género)

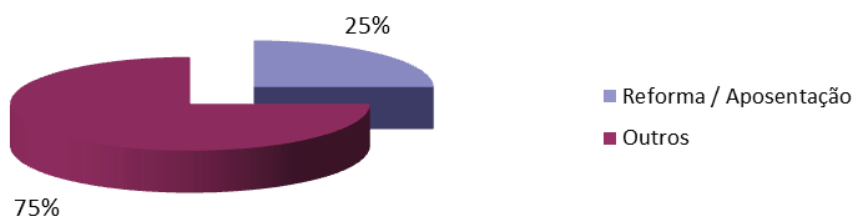


Gráfico 8 – Saída de trabalhadores por motivo

## 3. POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E NÃO OCUPADOS

Em 31 de Dezembro de 2010, os postos de trabalho previsto e não ocupados no mapa de pessoal do IVV, IP, eram no total 9, dos quais 7 da carreira técnica superior, 1 da carreira de assistente operacional e 1 da carreira de informática. (Em anexo, Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento)

Grupo/cargo/carreira	Não Abertura de procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento
Técnico Superior			2	5
Assistente Operacional	1			
Informático		1		

Quadro 1 – Postos de trabalho previstos e não ocupados por dificuldades de recrutamento

#### 4. MUDANÇAS DE SITUAÇÃO

Em termos globais, 9 trabalhadores viram melhorada a sua situação remuneratória o que representa 15,52% do total dos trabalhadores. (Em anexo, Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género)

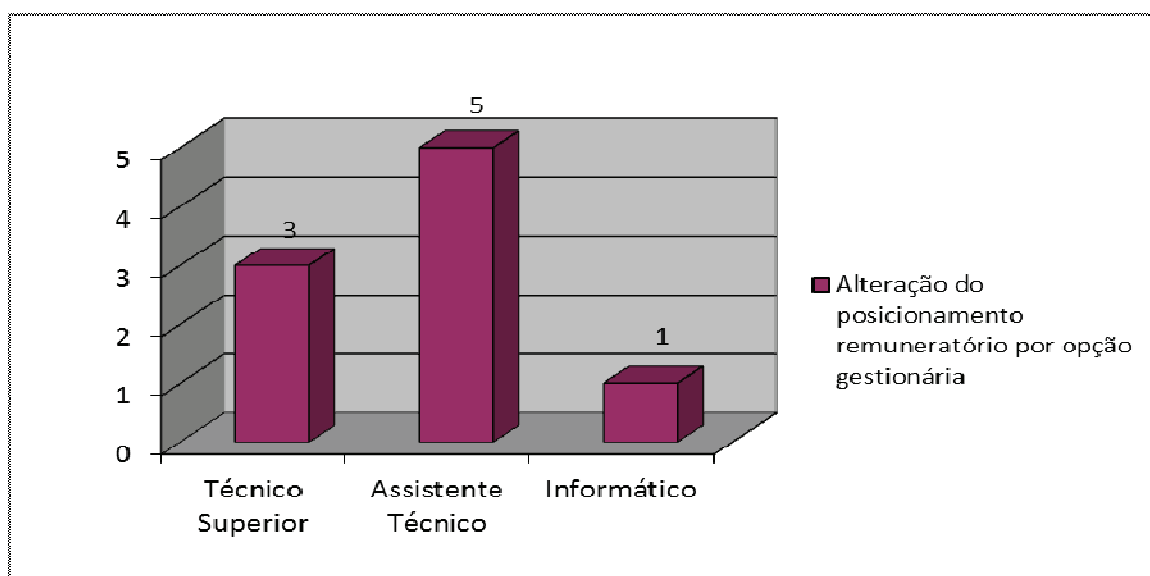


Gráfico 9 – Mudança de situação remuneratória de trabalhadores por motivo

## VI. FUNCIONAMENTO ORGANIZACIONAL

### 1. HORÁRIOS DE TRABALHO E PERÍODO NORMAL DE TRABALHO

O horário de trabalho praticado pela generalidade dos trabalhadores do IVV, IP é, à semelhança de anos anteriores, o flexível, com plataformas fixas das 10h30-12h30 e das 14h30-17h00 que abrange 65,52% dos trabalhadores. *(Em anexo, Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género)*

O período normal de trabalho praticado por 84,48% dos trabalhadores é o tempo completo, 35 horas semanais, os restantes trabalhadores, 15,52% praticam o horário de trabalho a tempo parcial ou outro regime especial. *(Em anexo, Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género)*

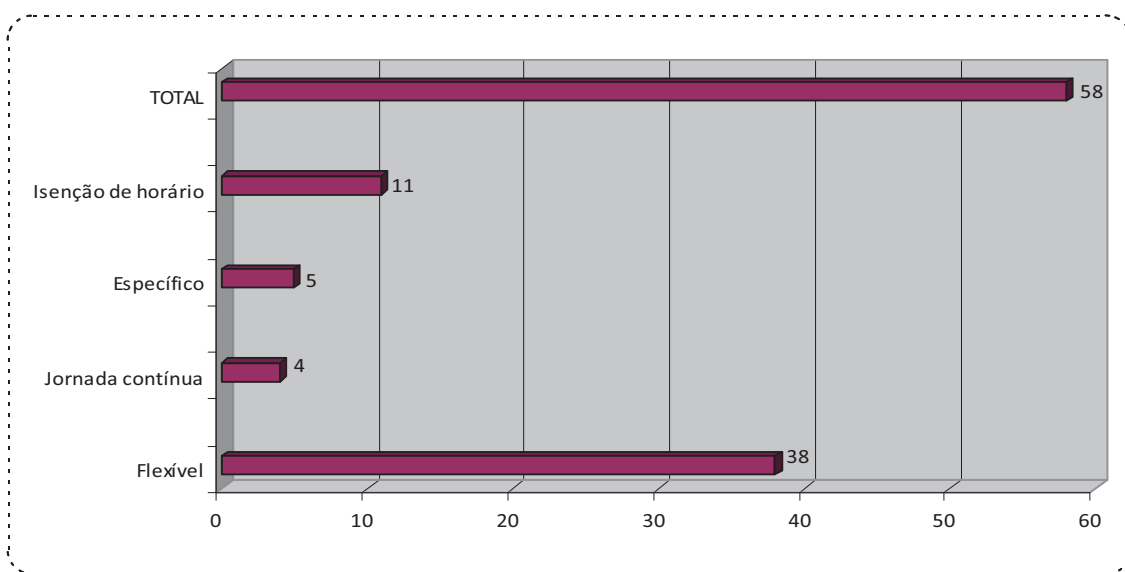


Gráfico 10 – Distribuição do número de trabalhadores por modalidade de horário de trabalho

### 2. TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

No ano de 2010 registou-se que foram prestadas um total de 2 170 horas de trabalho extraordinário, sendo que 1 618 das horas realizadas foi no regime de trabalho extraordinário diurno e 552 horas no regime de trabalho em dias de descanso semanal complementar. *(Em anexo, Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação de trabalho e género)*

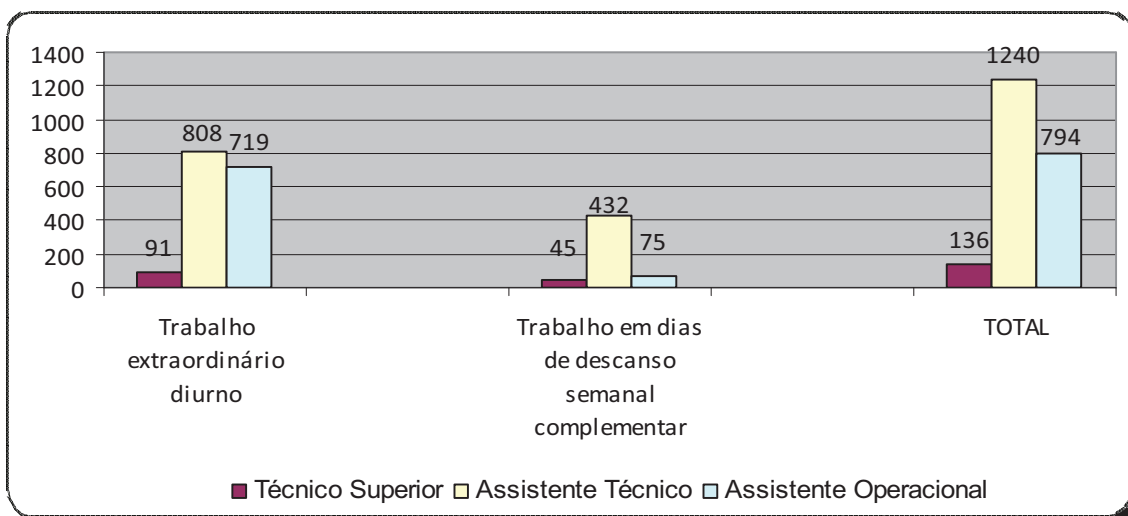


Gráfico 11 – Distribuição das horas de trabalho extraordinário por modalidade de prestação de trabalho

O custo com o trabalho extraordinário ascendeu a € 25 617,90, representando 1,53% dos encargos com o pessoal. (Em anexo, Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios)

### 3. ASSIDUIDADE

O número total de ausências ao trabalho é de 758 dias. Os valores que assumem maior expressão resultam de ausências por doença em que se inclui uma situação de doença prolongada que representa 48,15% do total de faltas por doença.

Em 2010 a taxa de absentismo situou-se nos 5,76% o que representou um acréscimo de 1,78% face a 2009. (Em anexo, Quadro 15: Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género)

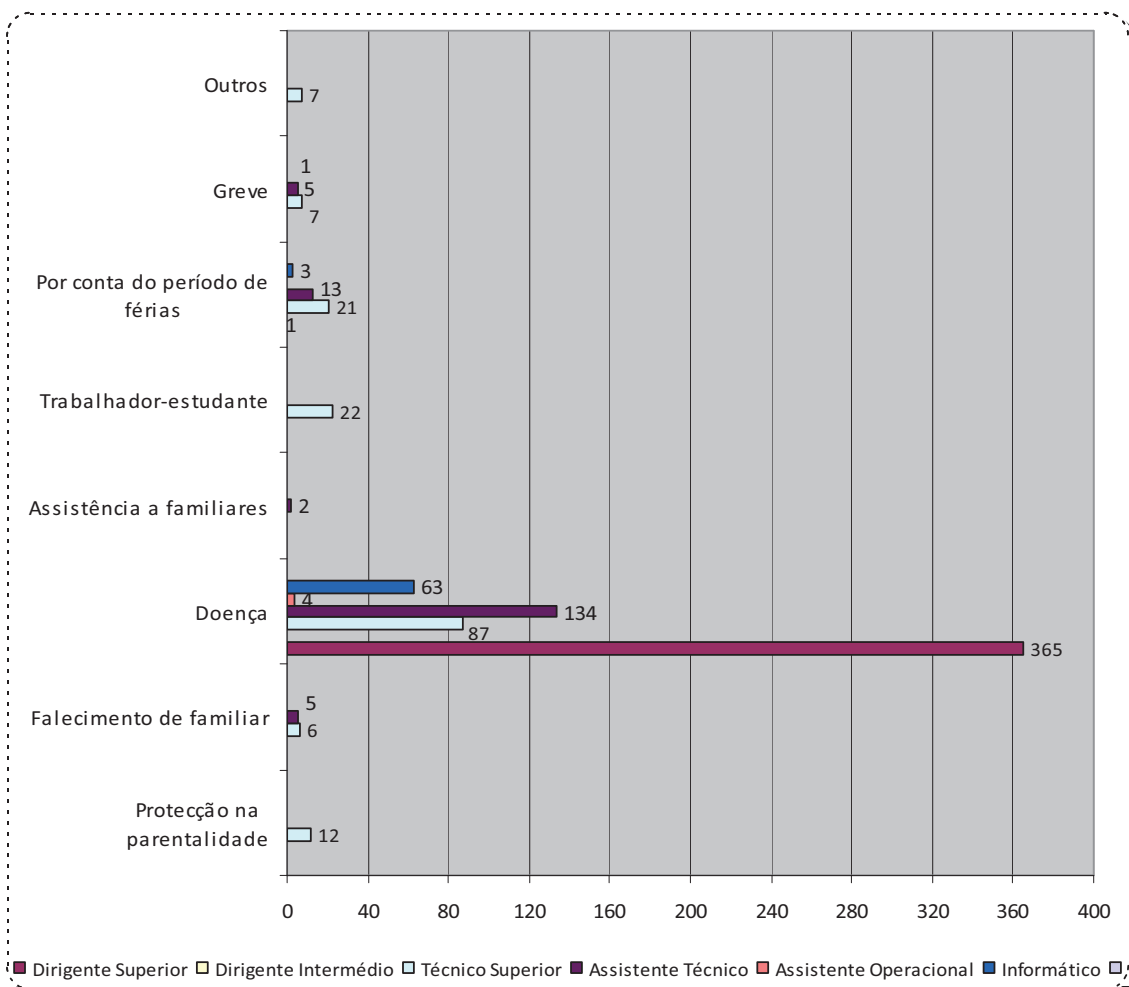


Gráfico 12 – Distribuição dos dias de ausência ao trabalho por motivo de ausência

## VII. ENCARGOS COM O PESSOAL

### 1. ESTRUTURA REMUNERATÓRIA

As remunerações máximas e mínimas mensais auferidas em 2010 no IVV, IP, foram as seguintes:

Remuneração €	Masculino	Feminino
Mínima €	€ 944,02	€ 683,13
Máxima €	€ 4 512,09	€ 3 757,75

O escalão remuneratório [1751-2000] euros é o mais representativo com uma percentagem de 18,97%, seguido do escalão remuneratório [1001-1250] euros que abrange 17,24% do universo dos trabalhadores. *(Em anexo, Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género)*

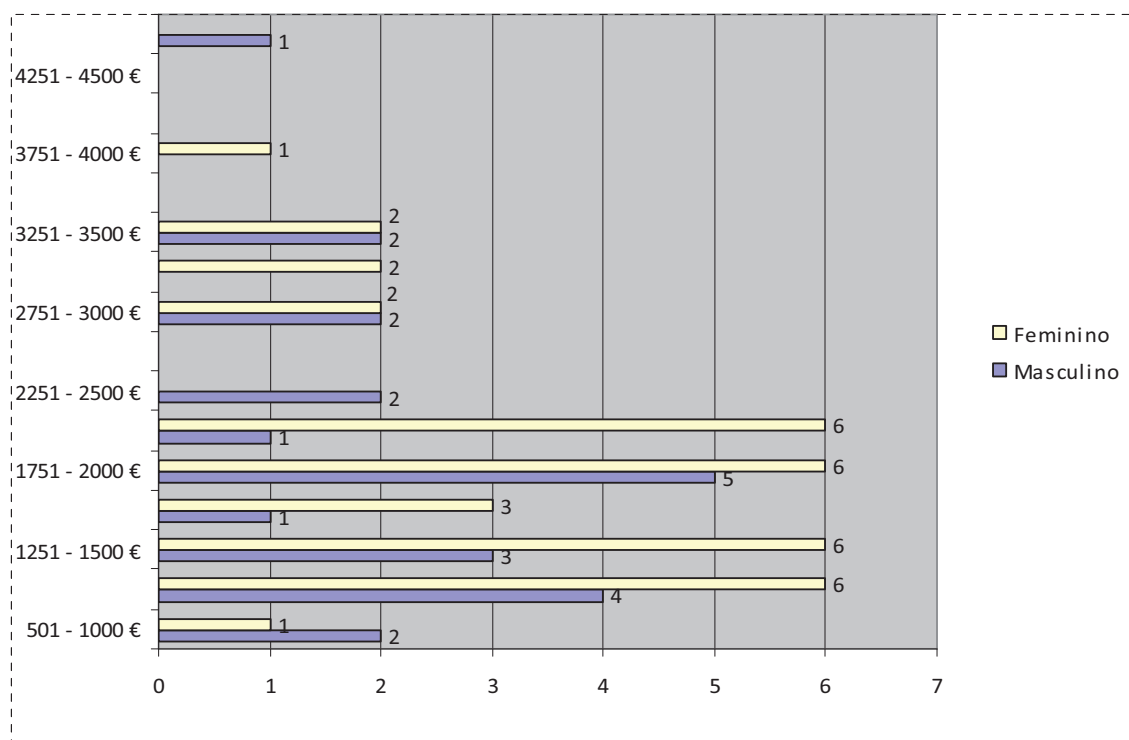


Gráfico 13 – Distribuição do escalão remuneratório por género

## 2. TOTAL DE ENCARGOS

Durante o ano de 2010 o total de encargos com o pessoal foi de € 1 672 290,49 no IVV, IP, registando-se um decréscimo no valor gasto face ano anterior.

Os encargos com a remuneração base representam 88,52% do valor total. Os restantes 11,48% dizem respeito a suplementos remuneratórios, prémios de desempenho, prestações sociais e benefícios sociais. *(Em anexo, Quadro 18: Total de encargos com pessoal durante o ano)*

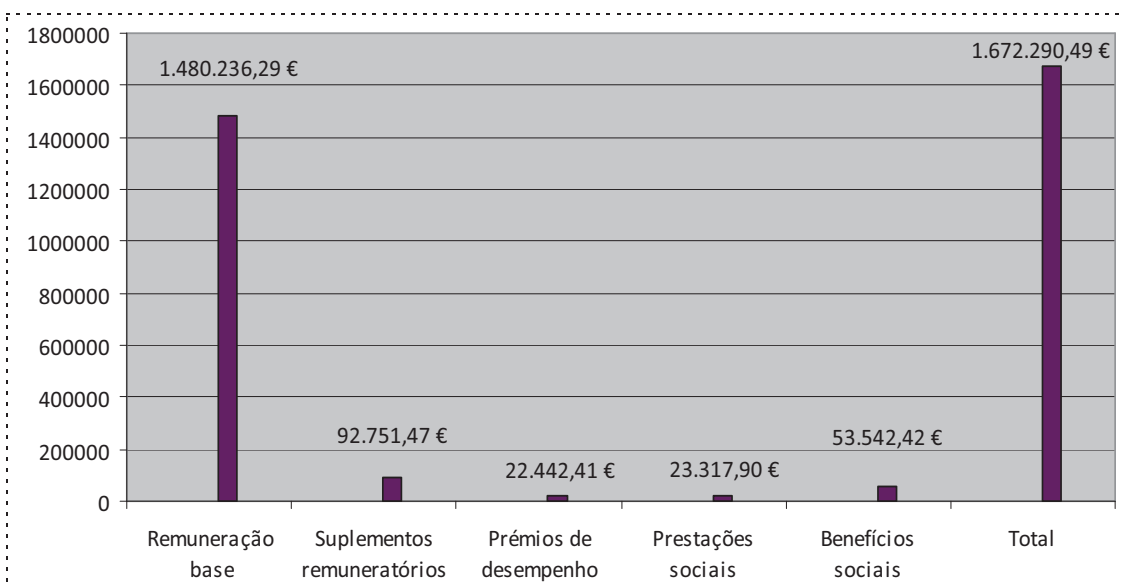


Gráfico 14 – Total de encargos com o pessoal

O Balanço Social não inclui os seguintes encargos: € 13 498,68 com o órgão social (Fiscal Único), € 35 911,41 de encargos com a saúde e € 221 643,49 de descontos para a Caixa Geral de Aposentações, que totalizam o valor de € 271 053,58, contabilizado para efeitos orçamentais nas Despesas com Pessoal, que ascenderam, em 2010 a € 1 943 344,07.

## VIII. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

### 1. ACÇÕES REALIZADAS

Realizaram-se 30 acções de formação profissional, das quais 5 internas e 25 externas, abrangeram 42 trabalhadores, registando-se um total de 2 032,5 horas de formação. *(Em anexo, Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por tipo de acção, segundo o tipo de acção)*

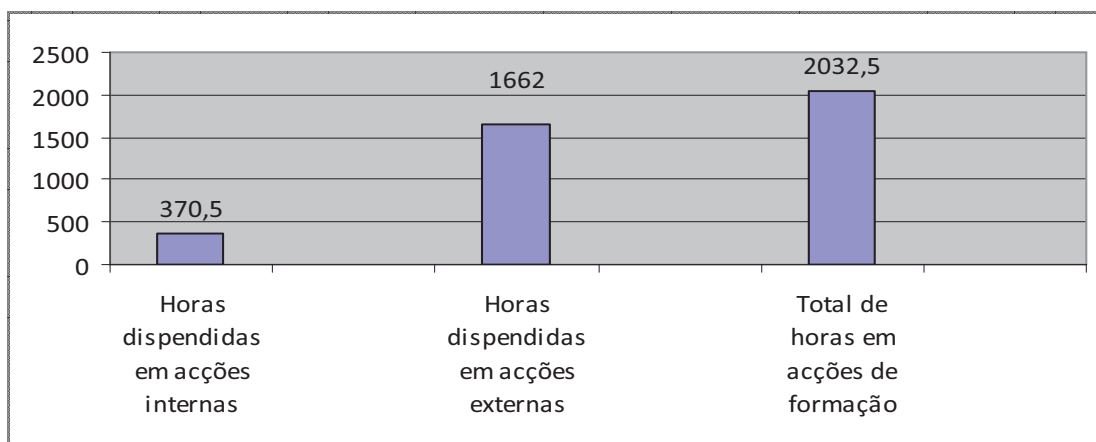


Gráfico 15 – Horas dispendidas em acções de formação profissional por tipo

Quanto à duração das acções verifica-se que, tanto nas acções de formação internas como externas, as de duração inferior a 30 horas são as mais representativas, seguidas das de duração entre 60 a 119 horas. (Em anexo, Quadro 27: Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração)

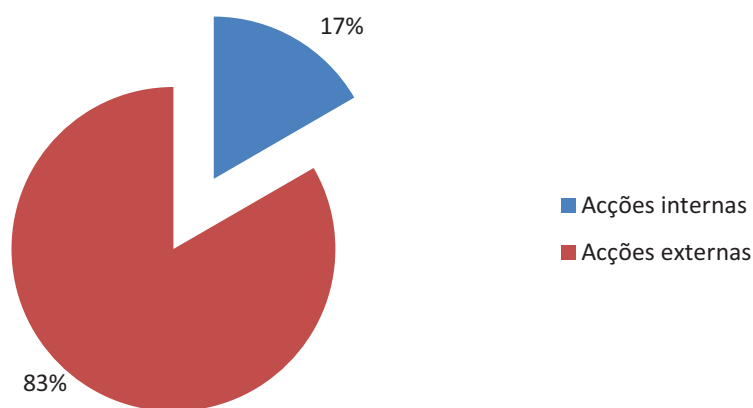


Gráfico 16 – Acções de formação profissional por tipo

Verifica-se que a carreira técnica superior, com 1 135,5 horas de formação, foi quem despendeu mais tempo em frequência de acções de formação profissional seguida da carreira de assistente técnico com 380 horas de formação profissional. (Em anexo, Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em acções de formação durante o ano, por tipo de acção, segundo o tipo de acção)



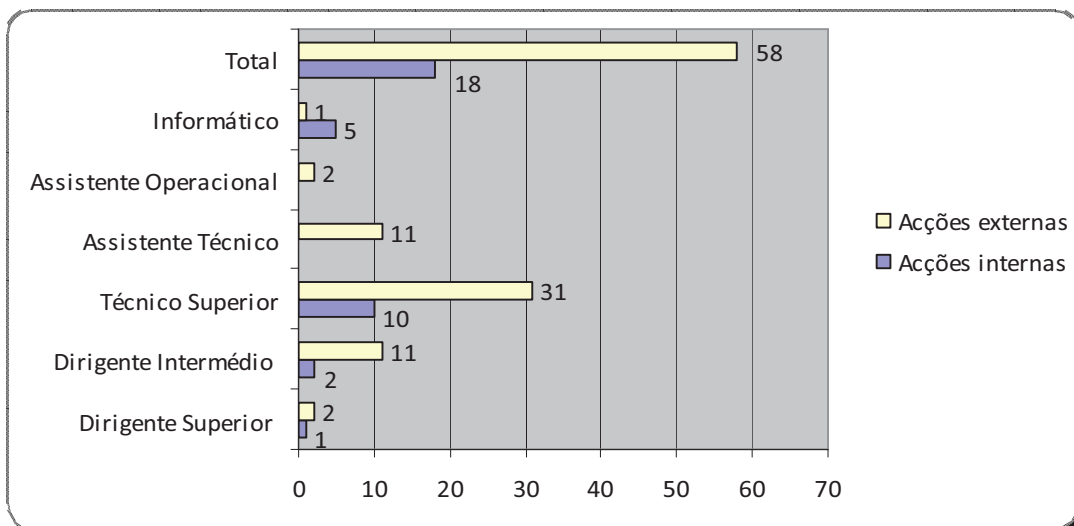


Gráfico 17 – Distribuição por participações em acções de formação profissional

## 2. DESPESAS

O IVV, IP despendeu € 37 302,00 em acções de formação internas e € 16 827,00 em acções de formação externas, perfazendo o total de € 54 129,00 de encargos com formação profissional no ano de 2010.

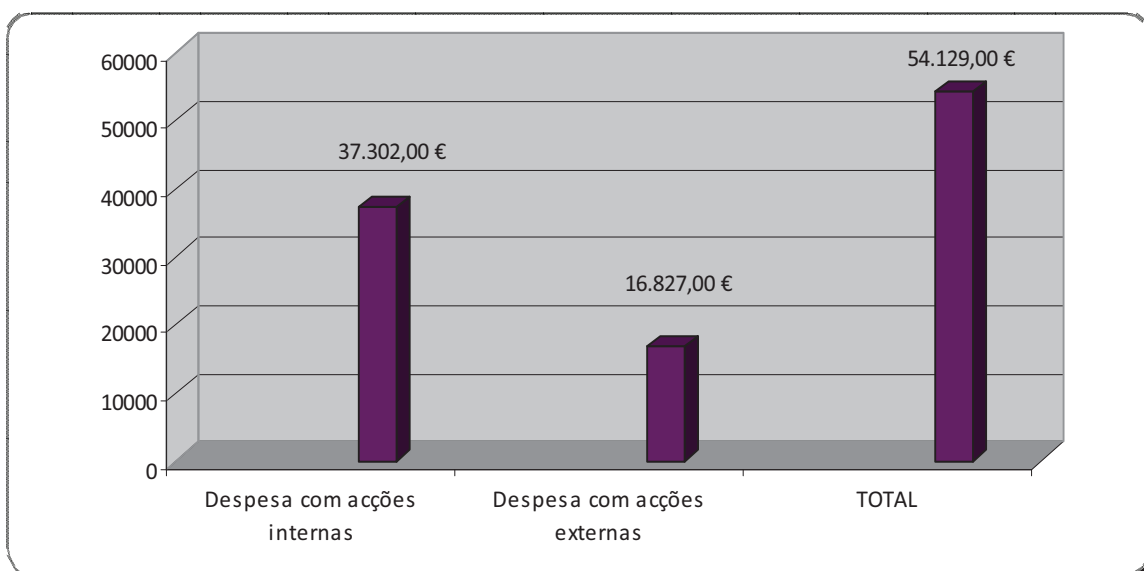


Gráfico 18 – Total de encargos com formação profissional

## IX. INDICADORES DE GESTÃO E EVOLUÇÃO

Apresentamos a evolução dos últimos três anos de alguns indicadores de gestão referentes aos recursos humanos, aos encargos com o pessoal e à formação profissional, a saber:

<b>INDICADORES DE GESTÃO / RECURSOS HUMANOS</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Taxa de recursos humanos com relação jurídica de emprego público</b> (CT em funções públicas por tempo indeterminado / total de recursos humanos a 31 de Dez. 2010 x 100)	100%	100%	98,39%
<b>Taxa de recursos humanos sem relação jurídica de emprego público</b> (contrato de prestações de serviços / total de recursos humanos a 31 de Dez. 2010 x 100)	0%	0%	1,61%
<b>Taxa de enquadramento</b> (nº de dirigentes / nº trabalhadores a 31 Dez. 2010 x 100)	17,24%	16,07%	16,13%
<b>Taxa de enquadramento feminino</b> (nº de dirigentes do sexo feminino / nº trabalhadores a 31 Dez. 2010 x 100)	8,62%	8,93%	8,06%
<b>Nível etário médio</b> (total das idades / nº trabalhadores a 31 Dez. 2010)	50,93	51,6	50
<b>Nível médio de antiguidade</b> (total da antiguidade / nº trabalhadores a 31 Dez. 2010)	27	26	24
<b>Taxa de envelhecimento</b> (total trabalhadores idade ≥ 55 anos / nº trabalhadores a 31 Dez. 2010 x 100)	48,28%	42,86%	35,48%
<b>Taxa de feminização</b> (trabalhadores do sexo feminino / nº trabalhadores a 31 Dez. 2010 x 100)	60,35%	58,93%	58,06%
<b>Taxa de tecnicidade</b> (técnico superior + informático / nº trabalhadores a 31 Dez. 2010 x 100)	53,45%	51,79%	41,94%
<b>Taxa de formação superior</b> (mestrado + licenciatura + bacharelato / nº trabalhadores a 31 de Dez. 2010 x 100)	60,35%	57,14%	59,68%
<b>Taxa de habilitação básica</b> (total habilitações ≤ 9º ano / nº trabalhadores a 31 de Dez. 2010 x 100)	17,24%	21,43%	17,74%
<b>Taxa de trabalhadores portadores de deficiência</b> (nº trabalhadores portadores de deficiência / nº trabalhadores a 31 Dez. 2010 x 100)	3,45%	3,57%	3,23%
<b>Índice de rotação de efectivos</b> (nº trabalhadores a 31 Dez. 2010 / nº de trabalhadores a 1 Jan. + nº de admissões e regressos em 2010 com relação jurídica de emprego público + nº de saídas em 2010)	0,87	0,82	0,86
<b>Taxa de admissões e regressos</b> (nº de admissões e regressos em 2010 com relação jurídica de emprego / nº trabalhadores a 31 Dez. 2010 x 100)	10,35%	3,57%	3,23%
<b>Taxa de saídas</b> (nº de saídas em 2010 / nº de trabalhadores a 31 Dez. 2010 x 100)	6,90%	10,71%	6,45%
<b>Taxa de aposentações</b> (total de aposentações / nº trabalhadores a 31 Dez. 2010 x 100)	1,72%	7,14%	0%

<b>Taxa de redimensionamento</b> (nº de trabalhadores a 31 Dez. 2010 – nº de trabalhadores a 1 Jan. 2010 / nº trabalhadores a 31 Dez. 2010 x 100)	- 1,72%	- 7,14%	-6,45%
<b>Taxa de reposição</b> (nº de admissões e regressos em 2010 com relação jurídica de emprego público / nº de saídas em 2010 x 100)	150%	33,33%	50%
<b>Taxa de absentismo (1)</b> (nº de ausências (para efeitos de absentismo) / nº anual de dias trabalháveis x nº de trabalhadores com relação jurídica de emprego público a 31 Dez. 2010 x 100)	5,76%	3,98%	7,72%
<b>Nº médio de dias de absentismo</b> (nº de ausências (para efeitos de absentismo) / nº de trabalhadores com relação jurídica de emprego público a 31 Dez. 2010)	13,07	9	17,38
<b>Taxa de trabalhadores sindicalizados</b> (total dos trabalhadores sindicalizados / nº trabalhadores a 31 Dez. 2010 x 100)	18,97%	26,79%	27,42%

(1) - Nº anual de dias trabalháveis em 2009 – 252 dias trabalháveis – 25 dias férias = 227 dias de trabalho

<b>INDICADORES DE GESTÃO / ENCARGOS COM O PESSOAL</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>% Remuneração base face aos encargos com pessoal</b> (total de remuneração base / encargos com pessoal x 100)	88,52%	90,22%	93,38%
<b>Média da remuneração base anual (€)</b> (total de remuneração base / média do nº de trabalhadores com relação jurídica de emprego público)	25 743,24	27 040,00	25 021,06
<b>Custo médio anual por trabalhador (€)</b> (encargos com pessoal / média do total de recursos humanos durante o ano)	29 083,31	29 972,05	26 586,23
<b>% Custo trabalho suplementar face aos encargos com pessoal</b> (custo com trabalho extraordinário + custo com trabalho normal nocturno + custo com trabalho em dia de descanso semanal, complementar e feriados / encargos com pessoal x 100)	1,53%	1,33%	1,76%
<b>Taxa encargos sociais</b> (total encargos prestações sociais / total encargos remuneração base x 100)	1,58%	0,47%	4,88%
<b>Leque salarial ilíquido</b> (maior remuneração / menor remuneração)	6,61	6,61	6,01

<b>INDICADORES DE GESTÃO / FORMAÇÃO</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Taxa de participação em acções de formação</b> (nº de participantes / média do nº de trabalhadores com relação jurídica de emprego público x 100)	73,04%	86,21%	157,48%
<b>Taxa de participação em acções de formação internas</b> (nº de participantes em acções internas / média do nº de trabalhadores com relação jurídica de emprego público x 100)	29,57%	77,59%	108,66%
<b>Taxa de participação em acções de formação externas</b> (nº de participantes em acções externas / média do nº de trabalhadores com relação jurídica de emprego público x 100)	67,83%	81,03%	48,82%
<b>Taxa de investimento</b> (total de custos com formação profissional / encargos com pessoal x 100)	3,24%	1,4%	1,27%

## X. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pretendemos que após a leitura deste documento conheça a realidade dos recursos humanos em exercício de funções no IVV, IP.

Em conclusão, verifica-se o envelhecimento dos trabalhadores pertencentes ao mapa de pessoal do IVV, IP mas, em contrapartida, um aumento do nível de tecnicidade em relação aos anos anteriores. Por outro lado, inverteu-se a tendência de saída de pessoal do IVV, IP, verificando-se que no ano de 2010 as admissões/regressos foram superiores às saídas com recurso a menos meios financeiros.

O IVV, IP tenta promover, dentro dos limites e condicionalismos legais existentes nas organizações da Administração Pública, uma política de recursos humanos focada nas pessoas enquanto activo mais valioso, investindo permanentemente no seu desenvolvimento e tentando proporcionar um bom ambiente de trabalho, o que se tem traduzido no esforço de formação e na aplicação de mecanismos que promovam a participação e o envolvimento das pessoas na organização, aumentando os níveis de motivação.

A elaboração anual do Balanço Social proporciona uma reflexão e análise sobre a estratégia a adoptar relativamente à gestão de recursos humanos com o objectivo de alcançar um serviço de excelência prestado por pessoas qualificadas e altamente motivadas.

## XI. ANEXO

# CAPÍTULO 1 - RECURSOS HUMANOS

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Grupo/cargo/carreira / Modalidade de vinculação	Nomeação Definitiva		Nomeação Transitoria por tempo determinado		Nomeação Transitoria por tempo determinado		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LVCR		Comissão de Serviço no âmbito do Código do Trabalho		CT no âmbito do Código da Trabalho		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	TOTAL		
																			M	F	
Dirigente Superior <b>a)</b>							1	1											1	1	2
Dirigente Intermédio <b>a)</b>							4	4											4	4	8
Técnico Superior							8	17											8	17	25
Assistente Técnico							6	9											6	9	15
Assistente Operacional							1	1											1	1	2
Informático							3	3											3	3	6
Pessoal de Investigação Científica																			0	0	0
Pessoal de Inspeção																			0	0	0
Outro Pessoal <b>b)</b>																			0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	23	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23	35	58

DADOS SIOE  
31-DEZ-2010

2

8

25

15

2

6

58

ATENÇÃO!

AO PREENCHER ESTE 1.º QUADRO, VERIFIQUE SE OS DADOS DO UNIVERSO DOS TRABALHADORES EM ESTUDO CORRESPONDEM AOS VALORES DO QUADRO À SUA DIREITA.

ATENÇÃO!

AO PREENCHER ESTE 1.º QUADRO, VERIFIQUE SE OS DADOS DO UNIVERSO DOS TRABALHADORES EM ESTUDO CORRESPONDEM AOS VALORES DO QUADRO A SUA DIREITA.

DADOS SIOE  
31-DEZ-2010

2

8

25

15

2

6

58

Prestações de Serviços	M	F	Total
Tarefas			0
Avenças			0
Total	0	0	0

Notas:

- a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).  
**b)** Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	Menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		70 e mais		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	TOTAL
Dirigente Superior <b>a)</b>																	1	1							1	1	2
Dirigente Intermédio <b>a)</b>								1			2				1	1	1	1							4	4	8
Técnico Superior									1	3	1	3	2	3	2	3	3	6	1						8	17	25
Assistente Técnico															3	1	3	7		1					6	9	15
Assistente Operacional																	1								1	1	2
Informático							1		1						1	1	1	1							3	3	6
Pessoal de Investigação Científica																									0	0	0
Pessoal de Inspeção																									0	0	0
Outro Pessoal <b>b)</b>																									0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	1	1	2	3	3	3	2	6	4	5	10	16	1	1	0	0	0	0	23	35	58

Prestações de Serviços	Menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		70 e mais		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	TOTAL
Tarefas																										0	0
Avenças																										0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:

**a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

**b)** Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo o nível de antiguidade e género

Grupo/cargo/carreira / Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 e mais		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior <b>a)</b>															1	1				1	1	2
Dirigente Intermédio <b>a)</b>							1	3	1				2	1						4	4	8
Técnico Superior				1			4	7	1	2		2	2		1	5				8	17	25
Assistente Técnico											1	1		1	5	7				6	9	15
Assistente Operacional												1			1					1	1	2
Informático					2			1				1			1	1		1	3	3	6	
Pessoal de Investigação Científica																			0	0	0	0
Pessoal de Inspeção																			0	0	0	0
Outro Pessoal <b>b)</b>																			0	0	0	0
Total	0	0	0	0	1	2	1	7	9	1	2	1	7	3	2	8	13	1	0	23	35	58

Verificar se os totais ao lado são coincidentes				
M	F	T		
1	1	2		
4	4	8		
8	17	25		
6	9	15		
1	1	2		
3	3	6		
0	0	0		
0	0	0		
0	0	0		
23	35	58		

Notas:

- a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).  
**b)** Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Verificar se os totais ao lado são coincidentes			
M	F	T	
1	1	2	
4	4	8	
8	17	25	
6	9	15	
1	1	2	
3	3	6	
0	0	0	
0	0	0	
0	0	0	
23	35	58	

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Grupo/cargo/carreira / Habilitação literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)															1	1					1	1	2
Dirigente Intermédio a)															4	4					4	4	8
Técnico Superior										1		1	1	1	6	13	1	1			8	17	25
Assistente Técnico					1	1	2	3	2	4	1	1									6	9	15
Assistente Operacional			1									1									1	1	2
Informático							1				1	1	1			1					3	3	6
Pessoal de Investigação Científica																					0	0	0
Pessoal de Inspeção																					0	0	0
Outro Pessoal b)																					0	0	0
Total	0	0	1	0	1	2	3	3	2	5	2	4	2	1	11	19	1	1	0	0	23	35	58

Verificar se os totais ao lado são coincidentes		TOTAL	
		M	F
		1	1
		4	4
		8	17
		6	9
		1	1
		3	3
		0	0
		0	0
		0	0
		23	35

TOTAL		Total	
		M	F
		0	0
		0	0
		0	0

Notas:

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).
- b) Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.



Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo / cargo / carreira, segundo a nacionalidade e género

Grupo/cargo/carreira / Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros Países		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior <b>a)</b>							0	0	0
Dirigente Intermediário <b>a)</b>							0	0	0
Técnico Superior							0	0	0
Assistente Técnico							0	0	0
Assistente Operacional							0	0	0
Informático							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica							0	0	0
Pessoal de Inspeção							0	0	0
Outro Pessoal <b>b)</b>							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Prestações de Serviços / Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros Países		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas							0	0	0
Avenças							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Considerar os trabalhadores estrangeiros, **NÃO NATURALIZADOS**, em efectividade de funções no serviço em 31 de Dezembro, de acordo com a naturalidade.

**a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

**b)** Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 6: Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por grupo / cargo / carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira	Menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		70 e mais		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior <b>a)</b>																									0	0	0
Dirigente Intermédio <b>a)</b>																									0	0	0
Técnico Superior																	1								0	1	1
Assistente Técnico																		1							0	1	1
Assistente Operacional																									0	0	0
Informático																									0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																									0	0	0
Pessoal de Inspeção																									0	0	0
Outro Pessoal <b>b)</b>																									0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	2	2

Prestações de Serviços	Menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		70 e mais		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Tarefas																								0	
Avenças																								0	
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Notas:

Considere o total de trabalhadores que beneficiem de redução fiscal por motivo da sua deficiência.

**a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

**b)** Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

**Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo / carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação**

Grupo/cargo/carreira / Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência de interesse público		Mobilidade interna a órgãos ou serviços		Regresso de licença		Comissão de serviço		CEAGP *		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior <b>a)</b>																0	0
Dirigente Intermediário <b>a)</b>																0	0
Técnico Superior	1					2							1	2	2	4	6
Assistente Técnico																0	0
Assistente Operacional																0	0
Informático																0	0
Pessoal de Investigação Científica																0	0
Pessoal de Inspeção																0	0
Outro Pessoal <b>b)</b>																0	0
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>6</b>

Prestações de Serviços (Modalidades de vinculação)	M	F	Total
Tarefas			0
Avenças			0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Notas:

CONSIDERAR O TOTAL DE EFFECTIVOS ADMITIDOS PELA 1.ª VEZ OU REGRESSADOS AO SERVIÇO ENTRE 1 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO INCLUSIVE.

\* Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública.

**a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

**b)** Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo / carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira / Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma / Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Cessação por mútuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar expulsa		Fim da situação de mobilidade interna		Fim da situação de cedência de interesse público		Cessação de comissão de serviço		Outros		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior a)																									0	0
Dirigente Intermédio a)																									0	0
Técnico Superior																									0	0
Assistente Técnico																									0	0
Assistente Operacional																									0	0
Informático																									0	0
Pessoal de Investigação Científica																									0	0
Pessoal de Inspeção																									0	0
Outro Pessoal b)																									0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:

**a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

**b)** Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo / cargo / carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira / Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Caducidade (termo)		Reforma / Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Revogação (cessação por mútuo acordo)		Resolução (por iniciativa do trabalhador)		Denúncia (por iniciativa do trabalhador)		Despedimento por inadaptação		Despedimento colectivo		Despedimento por extinção do posto de trabalho		Fim da situação de mobilidade interna		Fim da situação de cedência de interesse público		Outros		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	TOTAL		
Dirigente Superior <b>a)</b>																													0	0	0
Dirigente Intermédio <b>a)</b>																													0	0	0
Técnico Superior																										1	2	1	2	3	0
Assistente Técnico																													0	0	0
Assistente Operacional					1																								1	0	1
Informático																													0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																													0	0	0
Pessoal de Inspeção																													0	0	0
Outro Pessoal <b>b)</b>																													0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2	2	4	4

Notas:

**a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

**b)** Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

**Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo a dificuldade de recrutamento**

Grupo/cargo/carreira / Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	TOTAL
Dirigente Superior <b>a)</b>						0
Dirigente Intermédio <b>a)</b>						0
Técnico Superior				2	5	7
Assistente Técnico						0
Assistente Operacional	1					1
Informático			1			1
Pessoal de Investigação Científica						0
Pessoal de Inspeção						0
Outro Pessoal <b>b)</b>						0
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>9</b>

**Notas:**

**Para cada grupo, cargo ou carreira, indique o número de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, mas não ocupados durante o ano, por motivo de:**

- Não abertura de procedimento concursal, por razões imputáveis ao serviço;
- Impugnação do procedimento concursal, devido a recurso com efeitos suspensivos ou anulação do procedimento;
- Recrutamento não autorizado por não satisfação do pedido formulado à entidade competente;
- Procedimento concursal improcedente, deserto, inexistência ou desistência dos candidatos aprovados;
- Procedimento concursal em desenvolvimento.

**a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

**b)** Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo / cargo / carreira, segundo o motivo e género

Grupo/cargo/carreira / Tipo de mudança	Promoções (carreiras não revisas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (2)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior <b>a)</b>											0	0	0
Dirigente Intermédio <b>a)</b>											0	0	0
Técnico Superior						3					0	3	3
Assistente Técnico					3	2					3	2	5
Assistente Operacional											0	0	0
Informático						1					0	1	1
Pessoal de Investigação Científica											0	0	0
Pessoal de Inspeção											0	0	0
Outro Pessoal <b>b)</b>											0	0	0
<b>Total</b>	0	0	0	0	3	6	0	0	0	0	3	6	9

Notas:

(1) e (2) - Artigos 46.º, 47.º e 48.º da Lei 12-A/2008;

(3) - Artigo 64.º da Lei 12-A/2008.

**a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

**b)** Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada contínua		Trabalho por turnos		Específico		Isenção de horário		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
	Verificar se os totais ao lado são coincidentes																
Dirigente Superior a)													1	1	1	1	2
Dirigente Intermédio a)													4	4	4	4	8
Técnico Superior			5	12				3			3	2			8	17	25
Assistente Técnico			5	9									1		6	9	15
Assistente Operacional			1	1											1	1	2
Informático			3	2				1							3	3	6
Pessoal de Investigação Científica															0	0	0
Pessoal de Inspeção															0	0	0
Outro Pessoal b)															0	0	0
Total	0	0	14	24	0	0	0	4	0	0	3	2	6	5	23	35	58

Notas:

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).
- b) Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.



Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género

Grupo/cargo/carreira	Tempo completo										PNT inferior ao praticado a tempo completo										TOTAL				Verificar se os totais ao lado são coincidentes
	Semana de 4 dias (D.L. 325/99)					Regime especial (D.L. 324/99)					Tempo parcial ou outro regime especial (*)					Tempo parcial ou outro regime especial (*)									
	celulas abertas para indicar n.º horas/semana					celulas abertas para indicar n.º horas/semana					celulas abertas para indicar n.º horas/semana					celulas abertas para indicar n.º horas/semana									
	30 horas					31 horas					30 horas					31 horas									
	M		F		T	M		F		T	M		F		T	M		F		T					
	M	F	M	F	T	M	F	M	F	T	M	F	M	F	T	M	F	M	F	T					
Dirigente Superior a)	1	1																1	1	2					
Dirigente Intermédio a)	4	4																4	4	8					
Técnico Superior	5	12									1	3	2	2				8	17	25					
Assistente Técnico	6	9																6	9	15					
Assistente Operacional	1	1																1	1	2					
Informático	3	2										1						3	3	6					
Pessoal de Investigação Científica																		0	0	0					
Pessoal de Inspeção																		0	0	0					
Outro Pessoal b)																		0	0	0					
Total	20	29	0	0	0	0	0	0	0	1	4	2	2	0	0	0	23	35	58						

Notas:

Indique para cada um dos horários de trabalho semanal, assinalados ou a assinalar, **número de trabalhadores** que o praticam.

**PNT** - Número de horas de trabalho semanal em vigor no serviço, fixado ou autorizado por lei. No mesmo serviço pode haver vários períodos normais de trabalho.

(\*) - Trabalho a tempo parcial (art.º n.º 142.º da Lei n.º 59/2008) ou regime especial (art.º 12.º do DL n.º 259/98); indicar o número de horas de trabalho semanais, se inferior ao praticado a tempo completo.

**a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

**b)** Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo / carreira / cargo / carreira, segundo a modalidade de prestação de trabalho e género

Grupo/cargo/carreira / Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho extraordinário nocturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior <b>a)</b>											0	0	0
Dirigente Intermédio <b>a)</b>											0	0	0
Técnico Superior	25	66						45			25	111	136
Assistente Técnico	72	736					257	175			329	911	1240
Assistente Operacional	703	16					53	22			756	38	794
Informático											0	0	0
Pessoal de Investigação Científica											0	0	0
Pessoal de Inspeção											0	0	0
Outro Pessoal <b>b)</b>											0	0	0
Total	800	818	0	0	0	0	310	242	0	0	1110	1060	2170

Notas:

Considerar o **total de horas** suplementares/extrordinárias efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro, nas situações identificadas.

**a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º2/2004, de 15 de Janeiro).

**b)** Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e extraordinário, por grupo / cargo / carreira, segundo género

Grupo/cargo/carreira / Horas de trabalho nocturno	Trabalho nocturno normal		Trabalho nocturno extraordinário		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior <b>a)</b>					0	0	0
Dirigente Intermédio <b>a)</b>					0	0	0
Técnico Superior					0	0	0
Assistente Técnico					0	0	0
Assistente Operacional					0	0	0
Informático					0	0	0
Pessoal de Investigação Científica					0	0	0
Pessoal de Inspeção					0	0	0
Outro Pessoal <b>b)</b>					0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0

Notas:

Considerar o **total de horas** efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro, nas situações identificadas.

**a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

**b)** Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira / Motivos de ausência	Casamento		Protecção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador- estudante		Por conta do período de férias		Com perda de vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Injustificadas		Outros		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior <b>a)</b>							365																			365	0	365	
Dirigente Intermédio <b>a)</b>																1										0	1	1	
Técnico Superior				12		6	1	86					22			21					1	6			7	24	138	162	
Assistente Técnico						5	1	133				2			6	7					1	4				8	151	159	
Assistente Operacional							4																			4	0	4	
Informático								63								3						1				0	67	67	
Pessoal de Investigação Científica																										0	0	0	
Pessoal de Inspeção																										0	0	0	
Outro Pessoal <b>b)</b>																										0	0	0	
Total	0	0	0	12	0	11	371	282	0	0	0	2	22	0	6	32	0	0	0	0	2	11	0	0	7	401	357	758	

Notas:

Considerar o total de dias completos de ausência.

**a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

**b)** Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 16: Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralização

Identificação da greve				
Data	Âmbito		Motivo(s) da greve	
04-Mar	Greve Geral da Administração Pública		Greve Geral da Administração Pública	
PNT *	N.º de trabalhadores em greve	Duração da paralização (em HH/MM)		
35 horas	2	7h00		
42 horas				
Semana de 4 dias (D.L. 325/99)				
Regime especial (D.L. 324/99)				
Outros				
Total	2	0		

\* - Período Normal de Trabalho

Identificação da greve				
Data	Âmbito		Motivo(s) da greve	
29-Set	Manifestação		Manifestação	
PNT *	N.º de trabalhadores em greve	Duração da paralização (em HH/MM)		
35 horas	1	3h30		
42 horas				
Semana de 4 dias (D.L. 325/99)				
Regime especial (D.L. 324/99)				
Outros				
Total	1	0		

\* - Período Normal de Trabalho

Identificação da greve			
Data	Âmbito		Motivo(s) da greve
24-Nov	Greve Geral		Greve Geral
PNT *	N.º de trabalhadores em greve	Duração da paralização (em HH/MM)	
35 horas	10	7r00	
42 horas			
Semana de 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	10	0	

\* - Período Normal de Trabalho

Identificação da greve			
Data	Âmbito		Motivo(s) da greve
mm/dd			
PNT *	N.º de trabalhadores em greve	Duração da paralização (em HH/MM)	
35 horas			
42 horas			
Semana de 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0	

\* - Período Normal de Trabalho

Identificação da greve			
Data	Âmbito		Motivo(s) da greve
mm/dd			
PNT *	N.º de trabalhadores em greve	Duração da paralização (em HH/MM)	
35 horas			
42 horas			
Semana de 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0	

\* - Período Normal de Trabalho

# CAPÍTULO 2 - REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género  
Remunerações mensais líquidas (brutas) \*

Período de referência: **mês de Dezembro**

(Excluindo prestações de serviço)

Género / Escalão de remunerações	Masculino	Feminino	TOTAL
Até 500 €			0
501 - 1000 €	2	1	3
1001 - 1250 €	4	6	10
1251 - 1500 €	3	6	9
1501 - 1750 €	1	3	4
1751 - 2000 €	5	6	11
2001 - 2250 €	1	6	7
2251 - 2500 €	2		2
2501 - 2750 €			0
2751 - 3000 €	2	2	4
3001 - 3250 €		2	2
3251 - 3500 €	2	2	4
3501 - 3750 €			0
3751 - 4000 €		1	1
4001 - 4250 €			0
4251 - 4500 €			0
4501 - 4750 €	1		1
4751 - 5000 €			0
5001 - 5250 €			0
5251 - 5500 €			0
5501 - 5750 €			0
5751 - 6000 €			0
Mais de 6000 €			0
Total	23	35	58

Verificar se os totais ao lado são coincidentes		
23	35	58

Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima (€)	944,02 €	683,13 €
Máxima (€)	4.512,09 €	3.757,75 €

Notas:

(\*) - Considerar remuneração mensal base líquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente. Não incluir prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios fiscais.



Quadro 18: Total de encargos com pessoal durante o ano

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	1.480.236,29 €
Suplementos remuneratórios	92.751,47 €
Prémios de desempenho	22.442,41 €
Prestações sociais	23.317,90 €
Benefícios sociais	53.542,42 €
Outros encargos com pessoal	
Total	1.672.290,49 €

Nota:

(\*) - Incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal.

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	16.894,82 €
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	8.723,08 €
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para férias	2.633,67 €
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	25.707,12 €
Representação	37.388,75 €
Secretariado	933,04 €
Outros suplementos remuneratórios	470,99 €
Total	92.751,47 €

Nota:

(\*) - Se não incluído em trabalho extraordinário (diurno e nocturno).

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	889,16 €
Abono de família	6.286,90 €
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	
Subsídio para assistência de 3.ª pessoa	
Subsídio de funeral	213,86 €
Subsídio por morte	
Acidente de trabalho e doença profissional	15.927,98 €
Subsídio de desemprego	
Outras prestações sociais	
Total	23.317,90 €

Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

Benefícios de apoio social	Valor (Euros)
Subsídio de refeição	52.701,06 €
Grupos desportivos/casa de pessoal	
Refeições	
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídios de estudos	841,36 €
Apoio sócio-económico	
Outros benefícios sociais	
Total	53.542,42 €

# CAPÍTULO 3 - HIGIENE E SEGURANÇA

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho					In itinere				
		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
N.º total de acidentes	M										
	F										
N.º de acidentes com baixa	M	0					0				
	F	0					0				
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	0					0				
	F	0					0				
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0					0				
	F	0					0				

Notas:

- Considerar os acidentes de trabalho registados num auto de notícia.
- O "N.º total de acidentes" refere-se ao total de ocorrências, com nbaixa, sem baixa e mortais.
- O "N.º de acidentes com baixa" exclui os mortais.
- Excluir os acidentes mortais no cálculo dos dias de trabalho perdidos na sequência de acidentes de trabalho.

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	N.º de casos
Casos de incapacidade permanente:	0
- absoluta	
- parcial	
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	
Casos de incapacidade temporária e parcial	
Total	0

Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos

Doenças profissionais		N.º de casos	N.º de dias de ausência
Código (*)	Designação		


Nota:

(\*) - Conforme lista constante do DR n.º 6/2001, de 3 de Maio, atualizado pelo DR n.º 76/2007, de 17 de Julho.

Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total de exames médicos efectuados:	0	0,00 €
Exames de admissão		
Exames periódicos		
Exames ocasionais e complementares		
Exames de cessação de funções		
Despesas com a medicina no trabalho		
Visitas aos postos de trabalho		

**Nota:**  
Incluir nas despesas com medicina no trabalho as relativas a medicamentos e vencimentos de pessoal afecto.

Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Segurança e saúde no trabalho Intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	
Visitas aos locais de trabalho	
Outras	

Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional

Segurança e saúde no trabalho Acções de reintegração profissional	Número
Alteração das funções exercidas	
Formação profissional	
Adaptação do posto de trabalho	
Alteração do regime de duração do trabalho	
Mobilidade interna	

**Nota:**  
Artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 503/99, de 20.11, alterado pelo Decreto-Lei n.º 50-C/2007, de 06.03 e pela Lei n.º 64-A/2008, de 31.12.

Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho Acções de formação	Número
Acções realizadas durante o ano	
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (€)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	
Equipamento de protecção	
Formação em prevenção e riscos	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais(*)	

Nota:

(\*) - Inclui os custos com a identificação, avaliação e controlo dos factores de risco.

## CAPÍTULO 4 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Quadro 27: Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Típos de acção / duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas	4	1		
Externas	20	1	3	1
Total	24	2	3	1

Notas:

Relativamente às acções de formação profissional realizadas durante o ano em que tenham participado os efectivos do serviço, considerar como:

- acção interna, a que se destina exclusivamente a efectivos do serviço.

- acção externa, a que pode ter a participação de efectivos de vários serviços.

Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira / N.º de participações e de participantes	Acções internas		Acções externas		TOTAL	
	N.º de participações	N.º de participantes	N.º de participações	N.º de participantes	N.º de participações	N.º de participantes
Dirigente Superior a)	1	2	2	3	3	1
Dirigente Intermédio a)	2	11	11	13	13	8
Técnico Superior	10	31	31	41	41	20
Assistente Técnico		11	11	11	11	8
Assistente Operacional		2	2	2	2	1
Informático	5	1	1	6	6	4
Pessoal de Investigação Científica				0	0	
Pessoal de Inspeção				0	0	
Outro Pessoal b)				0	0	
Total	18	58	58	76	76	42

Notas:

- (\*) Considerar o **total de acções realizadas** pelos trabalhadores, em cada grupo, cargo ou carreira.
- (\*\*) Considerar o **total de trabalhadores** que, em cada grupo/cargo/carreira, participou em pelo menos 1 acção de formação.
- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).
- b) Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.
- Taxa de Participação em Formação = 0,724138**

Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em acções de formação durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira / Horas dispendidas	Horas dispendidas em acções internas	Horas dispendidas em acções externas	Total de horas em acções de formação
Dirigente Superior a)	8	42	50
Dirigente Intermédio a)	48	297	345
Técnico Superior	260,5	875	1135,5
Assistente Técnico		380	380
Assistente Operacional		38	38
Informático	54	30	84
Pessoal de Investigação Científica			0
Pessoal de Inspeção			0
Outro Pessoal b)			0
Total	370,5	1662	2032,5

Notas:

Considerar as horas dispendidas por todos os efectivos do serviço em cada um dos tipos de acções de formação realizadas durante o ano.

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).  
b) Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo de acção / valor	Valor (Euros)
Despesa com acções internas	37.302,00 €
Despesa com acções externas	16.827,00 €
TOTAL	54.129,00 €

Nota:

Considerar as despesas efectuadas durante o ano em actividades de formação e suportadas pelo orçamento do serviço.



# CAPÍTULO 5 - RELAÇÕES PROFISSIONAIS

Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	11
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Quadro 32: Disciplina

Disciplina	Número
Processos translatados do ano anterior	
Processos instaurados durante o ano	
Processos translatados para o ano seguinte	
Processos decididos - total:	0
- Arquivados	
- Repreensão escrita	
- Multa	
- Suspensão	
- Demissão (1)	
- Despedimento por facto imputável ao trabalhador (2)	
- Cessação da comissão de serviço	

Notas:

(1) - Para trabalhadores nomeados.

(2) - Para trabalhadores em CTFP.